

Ata nº 02- Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Santo Antônio do Grama, realizada aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete) às 19 (dezenove) horas. No salão nobre da Câmara Municipal de Santo Antônio do Grama, situado à Rua Dr. Vicente Bretas Cupertino nº 474, reuniram-se os vereadores da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos Almeida Gomes, como Vice Presidente o vereador Alexsandro da Silva Souza e como secretário o vereador Herculano Barboza Amorim. O Sr. Presidente, vereador Antônio Carlos Almeida Gomes, solicitou ao secretário que procedesse a chamada dos Vereadores presentes, para verificação do "Quórum Regimental". Constatou-se a presença dos Vereadores Alexsandro da Silva Souza, Antônio Carlos Almeida Gomes, Herculano Barboza Amorim, Jairo Henrique Simão, José Do Carmo Dias Pereira, Júlio César Russo Lima, Marcilo de Melo Ventura, Ronildo Caetano Ribeiro e Sebastião Carlos Lopes. O Presidente Antônio Carlos Almeida Gomes, verificou o número legal de vereadores presentes e declarou aberta a sessão em nome de Deus e do Povo de Santo Antônio do Grama. Em seguida o Presidente Antônio Carlos Almeida Gomes solicitou que o Secretário fizesse a leitura da ata da reunião ordinária do dia 07 de fevereiro de 2017. O presidente colocou a ata em discussão. O presidente colocou a ata em votação. A ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Antônio Carlos Almeida Gomes solicitou ao presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos para emitir seu parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2016. O vereador Ronildo Caetano Ribeiro e demais membros da Comissão foram contrários ao Projeto, por motivo de estar aumentando as despesas da população. O presidente Antônio Carlos Almeida Gomes solicitou ao presidente da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Agroindústria, Comércio e Turismo para emitir seu parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2016. O vereador Alexsandro da Silva Sousa foi contra o projeto, o vereador Júlio César Russo Lima foi favorável e o vereador Ronildo Caetano Ribeiro foi contra o projeto. O presidente colocou o Projeto de Lei Complementar nº 01/2016 em sua primeira discussão. O vereador Júlio César questionou ao Presidente se ele não havia solicitado da Prefeita uma reunião acompanhada do assessor jurídico municipal e demais vereadores para discutirem o Projeto, tendo dito que a Prefeita propôs uma conversa com todos os vereadores. O Presidente informou ao vereador Júlio ter comunicado à todos os vereadores sobre uma conversa com a Prefeita e estes disseram que até então estavam de acordo que seriam contra a Taxa de Iluminação Pública. O vereador Júlio questionou se os demais vereadores sabem o porquê da taxa de iluminação pública, se pode ou não retirá-la do Projeto. O vereador Herculano argumentou que solicitou que a Prefeita mandasse um substitutivo, pois o Projeto estava aumentando algumas alíquotas e que o município precisa desses recursos, mas que a Taxa de Iluminação Pública era consenso que quase todos os vereadores seriam contra o povo pagá-la. O vereador Júlio questionou se a Prefeita havia sido comunicada da proposta de um substitutivo do projeto. O vereador Herculano informou que o Presidente da Câmara e a Prefeita conversaram sobre a questão do Projeto e que os vereadores não

tiveram interesse em procurá-la, mas pensa que é mais importante a Prefeita procurar a Câmara, vez que a mesma tem interesse em aprovar o Projeto. O vereador Júlio disse que a Prefeita enviou um Projeto para a Casa e que a Casa deveria ter pedido para enviar um substitutivo. O vereador Sebastião Carlos disse que o Projeto de Lei Complementar Nº 01/2016 está tramitando na Casa desde o ano passado, e que a Câmara mudou, ficando somente três vereadores antigos, e que o projeto deveria que ter sido votado no ano passado, mas parece que passou batido. O vereador Sebastião Carlos explicou ainda que tem muitas coisas boas no Projeto, mas por causa da iluminação pública terá que ser rejeitado, pois o povo não aguenta mais taxa para pagar. O vereador Sebastião achou que o Projeto não foi bem elaborado e que deveria ter sido votado no mandato passado, além de ter sido feito uma emenda ao mesmo. O vereador Herculano falou que é por isso que cabe um substitutivo. O vereador Júlio questionou porque que nenhum vereador conversou com a Prefeita para se inteirar mais sobre o Projeto. O Presidente disse ter conversado com a Prefeita, mas que os demais vereadores não manifestaram interesse. O vereador Júlio disse que faltou interesse da Câmara e que a Prefeita não pode mandar substitutivo, porque não pode omitir receita e que caso mandasse outro projeto poderia ser denunciada por qualquer vereador junto ao Ministério Público. O vereador Herculano disse ser essa a necessidade do Projeto ser rejeitado. Novamente o vereador Júlio disse que faltou interesse dos vereadores para interagir com a prefeita e entender o Projeto e que sugeriu na reunião passada esse encontro entre a Prefeita e o jurídico municipal com a Câmara. O vereador Herculano falou que o canal entre a prefeita e os vereadores seria o Presidente e este conversou com ela, e que os vereadores não se interessaram em conversar já tendo uma opinião formada sobre o Projeto. O vereador Júlio disse ter sugerido que enviasse para Prefeita um ofício, mas desconhece que o mesmo tenha chegado até o Executivo. O presidente colocou o Projeto de Lei Complementar Nº 01/2016 em sua primeira votação. Os vereadores Antônio Carlos Almeida Gomes, Herculano Barboza Amorim, Ronildo Caetano Ribeiro, Sebastião Carlos Lopes, Jairo Henrique Simão, Alexsandro da Silva Sousa e Marcilo de Melo Ventura foram contra o Projeto, e os vereadores Júlio César Russo Lima e José Do Carmo Dias Pereira foram favoráveis. O Projeto de Lei Complementar Nº01/2016 foi rejeitado na sua primeira votação. O Projeto de Lei Complementar Nº01/2016 será encaminhado para sua segunda discussão e votação na próxima reunião ordinária. O Presidente novamente disse que comunicou aos vereadores sobre uma reunião com a Prefeita, mas os vereadores não manifestaram interesse. O vereador Júlio pediu uma reunião com a Prefeita. O vereador Ronildo disse que tal reunião deveria ser na Câmara. O vereador Júlio perguntou se alguém sabia o porquê da Taxa de Iluminação Pública. O vereador Herculano disse que a taxa, a luz que está

acessa tem alguém pagando a conta que é o município, e que agora, simplesmente o município vai dividir a conta com população, e que esse tema sempre foi polêmico em todas as legislaturas. O vereador Marcelo questionou se ela pode retirar a taxa de Iluminação do Projeto e o advogado Dr. Marcus respondeu que se a Prefeita fizer um substitutivo retirando qualquer artigo do projeto, terá que passar no plenário para autorizar ou não a votar um substitutivo. O vereador Júlio questionou ao advogado da possibilidade da Prefeita retirar o Projeto, se a mesma não vai estar omitindo receita, tendo o advogado respondido que sim e que a prefeita só poderá retirar o Projeto e substituir com aprovação do Plenário, pois já se encontra em votação e passou pelas comissões permanentes. O vereador Herculano disse que quando a Prefeita tem interesse em aprovar alguma matéria de interesse do município, a mesma é que tem que procurar a Casa, disse ainda que tem que partir da Prefeita. O vereador Sebastião Carlos disse que se retirar a taxa de Iluminação votará favorável, caso contrário, manterá o voto contra. O presidente colocou a palavra livre. A professora Lizziane juntamente com os alunos da EJA da Escola Estadual Mariano Gomes disse que dentro do conteúdo de Geografia está trabalhando com seus alunos os temas "O Poder Executivo, Legislativo e Judiciário" e após debates em sala de aula a mesma resolveu trazer os alunos na Câmara para esclarecerem dos assuntos e "entenderem" como a Câmara funciona e o propósito de entender as funções do Presidente, Vice e do Secretário. A professora fez uma reivindicação que poderia ser criado um jornal informativo ou um blog informando a população sobre os acontecimentos na Câmara, pois o povo carece de informação. O presidente esclareceu que o vereador tem a função primordial de representar os interesses da população perante o poder público, tendo o papel de legislar, ou seja, fazer leis que regem o município. O vereador Herculano completou dizendo que o papel do vereador não é "patrocinar" e sim debater projetos que vão virar leis, ouvir a sociedade e fiscalizar o executivo. O Presidente informou que a função do Presidente é representar a Câmara junto aos órgãos públicos e empresas privadas, é o chefe do Poder Legislativo e esclareceu que já está sendo providenciado um meio de manter a população informada dos acontecimentos da Câmara. O vice presidente Alexandro esclareceu suas funções que são de substituir o Presidente quando o mesmo não comparecer nas reuniões e quando o Presidente deixa de promulgar alguma Resolução ou o Prefeito deixar de sancionar alguma lei, informando que neste caso é o vice quem promulga. O Secretário Herculano esclareceu suas funções que são organizar o expediente da Câmara, fazer a chamada dos vereadores, ler os projetos de lei, ajudar na elaboração das atas. O vereador Júlio parabenizou a professora pela iniciativa e que sirva de exemplo para todos. O vereador Jairo agradeceu a presença da professora, dos alunos da EJA e da população e solicitou que a população participe mais das reuniões. O vereador Sebastião disse alegrar-se com a presença de todos. Esclareceu ainda que o Presidente ganha o mesmo subsídio dos demais vereadores. O vereador Sebastião solicitou à professora que desse um parecer para a diretora, afirmando que todo projeto que vier da educação, se comprometerá em votar a favor. O vereador Sebastião disse o

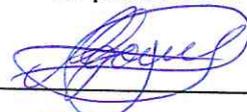
Sebastião Carlos  
Jairo  
Alexandro

Sebastião Carlos  
Jairo  
Alexandro  
Sebastião Carlos  
Jairo  
Alexandro

mesmo à Secretária de Saúde que se fazia presente na reunião. O vereador Herculano esclareceu que discorda quando falam em diminuir os subsídios dos vereadores, pois os vereadores têm que fazer a sua função, a sociedade tem que estar ativa, participar e ver o que o vereador faz. Disse ainda que a sociedade é quem tem o poder de colocar o vereador eleito. Esclareceu também que o papel do vereador de propor e de apresentar projeto de lei é restrito, o vereador não pode apresentar um projeto que crie despesas ao município. Que poderá haver sim indicação ao Executivo, não podendo também criar emendas ao projeto que fora discutido anteriormente, pois estaria omitindo receita. O presidente reforçou que a participação da sociedade é fundamental para esclarecimentos. A professora Lizziane agradeceu e comunicou que os vereadores serão convidados para uma mesa redonda com os alunos na Escola, pra darem suas opiniões e os vereadores escutarem suas idéias e tirarem mais algumas dúvidas. A Secretária de Saúde pediu a palavra para esclarecer e agradecer a população e funcionários da saúde sobre a vacinação contra a Febre Amarela na cidade. Elogiou o trabalho das enfermeiras Vânia e Heloísa. A Secretária de Saúde transmitiu o agradecimento da Superintendência Regional de Saúde pela Campanha de Vacinação. Agradeceu pelo trabalho da saúde informando que a meta da saúde na cidade é muito boa. Agradeceu também o empenho da população e pela oportunidade que a Câmara a deu. O vereador José do Carmo tirou algumas dúvidas com a Enfermeira Vânia sobre a vacinação da Febre Amarela. A Enfermeira Vânia explicou que na UBS existe o cartão espelho para aqueles que não mais possui o cartão de vacina. Afirmou ainda que a vacina vale por dez anos. Que a dose deverá ser tomada dez dias antes de ir para a área de risco para ficar imune. Informou que idosos e gestantes não devem tomar a vacina por terem imunidade baixa. Informou ainda que alérgicos à ovos não podem tomar, pois a vacina é vírus vivo. A Secretária de Saúde disse que o técnico da Regional alertou que ainda há riscos, mas caso alguém encontre macacos não deve matá-los, pois existe uma técnica para saber se os mesmos estão contaminados. O vereador Herculano solicitou que número do celular da Policlínica ficasse mais público aos cidadãos, para facilitar a comunicação da população com a Unidade de Saúde. O vereador Alexsandro solicitou também mais motoristas na Policlínica. O vereador Júlio sugeriu que convocasse a Prefeita e o jurídico municipal para uma reunião com os vereadores para esclarecimento sobre o Código Tributário, discordando de ser no dia da próxima reunião ordinária. O vereador Alexsandro questionou que na Rua José Januário de Lima, Bairro do Rosário encontra-se um muro de arrimo cujos alguns moradores construíram garagem junto ao mesmo, porém outros moradores querem construir outras garagens. Diante do fato apresentado solicitou informações da fiscalização municipal para que possa esclarecer o motivo de beneficiamento de alguns moradores em detrimento de outros. O Vereador Herculano questionou um Projeto de Lei que regulariza a carga horária dos garis, pois existe carga horária de 25 horas semanais para uns e 40 horas semanais para outros, motivo pelo qual requer que seja unificada a mesma carga horária em iguais condições para todos, em atendimento ao

*M. Pereira*

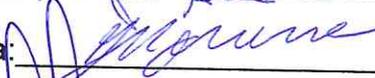
princípio da legalidade, moralidade e eficiência do serviço público. O vereador Sebastião Carlos questionou o Presidente se já tem um parecer da Prefeita sobre o ofício solicitado pelo vereador Ronildo referente ao aumento de salário dos servidores municipais e o mesmo respondeu que ainda não teve uma resposta. O Presidente comunicou aos vereadores que na quinta feira "dia vinte três de fevereiro" haveria uma sessão de fotos para o quadro do biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezoito na Câmara. Os vereadores Sebastião Carlos e Ronildo pediram para convocar a Secretária de Saúde para que compareça na próxima Reunião Ordinária do dia 07/03/2017 para prestar esclarecimentos. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais visitantes presentes, e em nome de DEUS e do Povo de Santo Antônio do Gramma, declarou encerrada a sessão ordinária realizada aos dias 21 (vinte e um) de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete). O Vereador Herculano Barboza Amorim, Secretário, solicitou que lavrasse a presente ata, que será lida na próxima reunião ordinária e se aprovada, será assinada pelo Presidente e demais vereadores presentes.

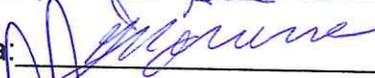
Vereador: Antônio Carlos Almeida Gomes (Presidente): 

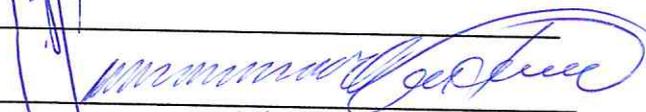
Vereador: Alexsandro da Silva Sousa (Vice- Presidente): 

Vereador: Herculano Barboza Amorim (Secretário): 

Vereador: Jairo Henrique Simão: 

Vereador: José do Carmo Dias Pereira: 

Vereador: Júlio César Russo Lima: 

Vereador: Marcilo de Melo Ventura: 

Vereador: Ronildo Caetano Ribeiro: 

Vereador: Sebastião Carlos Lopes: 

